Ata Nº 5

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se na Freguesia de Paderne, na sede da Junta de Freguesia de Paderne, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, a hora e o local da segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

PONTO PRIMEIRO – Apreciação e votação da ata do dia 24/04/2026 ----------

PONTO SEGUNDO – Apreciação da informação escrita da senhora Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro ---------

PONTO TERCEIRO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Biblioteca-Museu do Jornal Avezinha, Associação Cultural ----------

PONTO QUARTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Casa do Povo de Paderne ----------

PONTO QUINTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Juventude Desportiva de Paderne ----------

PONTO SEXTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com o C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação de Albufeira ----------

PONTO SÉTIMO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Cooperativa Agrícola de Rega da Barrada e Almarge de Paderne ----------

PONTO OITAVO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu início à segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paderne e solicitou à segunda secretária, a senhora Vera Lúcia Guerreiro Miguel Grade Gomes que proceda à leitura do edital da convocatória. Após ter sido lido o referido edital, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que foi detetado um erro de escrita nos documentos que vão para apreciação e votação do ponto três ao ponto oito da ordem de trabalhos que tem a ver com o nome dos contraentes. Informou também que não solicitou que os documentos fossem reenviados, mas solicitou que fossem impressos e pede a cada membro que venha recolher aquando da chamada. Solicitou ao primeiro secretário, o senhor Luciano Alberto Coelho Guerreiro que proceda à chamada dos membros. ----------

Após ter sido feita a chamada, verificou-se estarem presentes, a Presidente, a senhora Sofia Margarida Pontes Cabrita, o primeiro secretário, o senhor Luciano Alberto Coelho Guerreiro, o segundo secretário, a senhora Vera Lúcia Guerreiro Miguel Grade Gomes e os membros, a senhora Telma Filipa Cabrita Palma, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos, o senhor Jorge Manuel

ATAS

Martins Leal, a senhora Joana Teresa Madeira Amaral e o senhor Fernando Miguel da Silva Guerreiro. Faltando o senhor Francisco da Silva Henriques. ----------

Pelo órgão executivo estavam presentes, a Presidente da Junta, a senhora Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho, o Secretário da Junta, o senhor João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro e a Tesoureiro da Junta, a senhora Elisa Cabrita da Palma. ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que o senhor Francisco da Silva Henriques enviou o email que se transcreve: ----------

"Boa tarde, ----------

Venho pelo presente informar que não me será possível estar presente na Assembleia no próximo dia 29 do corrente. ----------

Em minha substituição, a Srª Carolina Silva estará presente. ----------

Com os melhores cumprimentos" ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita solicitou à senhora Carolina que apresenta-se o documento de identificação. Após verificar a identidade e a legitimidade, declarou que a senhora Carolina Inês Sequeira Braz da Silva Ferreira se encontra habilitada a participar e a votar na presente sessão em substituição do membro ausente. Recordou que esta substituição verificada vale apenas para a presente sessão, retomando o titular do seu lugar na sessão seguinte sem necessidade de qualquer outra formalidade. Informou que está verificado o quórum e declarou formalmente aberta a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paderne com início às vinte e uma horas e seis minutos. ----------

---------- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu início ao período antes da ordem do dia e perguntou se algum dos presentes pretende usar da palavra e passou ao período de inscrições. Foi feita a inscrição por ordem, tendo-se inscrito o senhor Vítor Santos e a senhora Laurie Eugénio. Para organização dos trabalhos, solicitou que cada intervenção não ultrapassasse os dez minutos e que a senhora Presidente da Junta respondesse no final de todas as intervenções. ----------

Vítor Santos: Fez a intervenção que a seguir se transcreve: ----------

"Exma. Senhora Presidente da mesa de Assembleia, Sra. Presidente da Junta de Freguesia membros eleitos e todos os presentes boa noite. ----------

Gostaria de começar por lembrar que o voto na Senhora Presidente exige o cumprimento do seu programa eleitoral. Como cidadão, exijo esse respeito. Por isso, venho hoje reiterar, mais uma vez, as perguntas feitas em assembleias anteriores sobre as vossas próprias promessas. ----------

1. Vinda do Giro até Paderne. ----------

Qual é o ponto de situação relativamente à vinda do Giro a Paderne? ----------

Que contactos já foram realizados, que diligências estão em curso e quais as perspetivas concretas para a concretização deste evento na freguesia? Ou vai ficar sem efeito? ----------

2. Desenvolvimento do Jardim. ----------

Qual é o estado atual do projeto de desenvolvimento do jardim? ----------

Existe um plano definido, com localização, prazos estabelecidos ou financiamento assegurado para a sua execução? Ou vai ficar sem efeito? ----------

3. Reabilitação de Casas Devolutas para Arrendamento a Renda Controlada. ----------

Qual é o ponto de situação das negociações com a Câmara Municipal de Albufeira relativamente à reabilitação das casas devolutas em Paderne, com vista à sua disponibilização para arrendamento a renda controlada? ----------

Que avanços foram feitos e que obstáculos ainda persistem? Ou vai ficar sem efeito? ----------

4. Colocação de painel elétrico rotativo, com informações uteis e de interesse público para os fregueses e visitantes, qual o ponto desta situação? ----------

5. Crescer com Futuro: promover apoio pós-escolar inclusiva orientação socio laboral de carácter educativo para crianças e jovens com idades entre os 10 e 16 anos residentes no concelho que apresentem dificuldades no acompanhamento do percurso escolar regular e desafios de integração. Já foi dado algum seguimento, se sim qual o ponto da situação? ----------

5. Recolha do lixo e lavagem dos contentores, venho expor uma situação urgente de saúde publica na casa dos pires, ode o lixo passou a ser recolhido apenas duas vezes por semana, mas a última lavagem do contentor foi dia 8 de Abril. Esta falta de higiene acumulada gera um mau cheiro insuportável e a proliferação de micróbios e pragas nefastas para os utilizadores, pelo que solicito a intervenção da junta para a lavagem urgente do equipamento e a calendarização de limpezas regulares. ----------

- No seguimento das intervenções anteriores e partilhando das mesmas preocupações, venho focar a vossa atenção nas graves barreiras de mobilidade em Paderne. A nossa freguesia tem uma população maioritariamente idosa e vulnerável, e garantir o acesso autónomo aos espaços públicos é um dever social urgente. ----------

Identificamos cinco locais críticos onde a falta de acessibilidade para cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida exige uma intervenção: ----------

-Sala de Reuniões da Junta de Freguesia a falta de acesso e uma causa do impedimento à participação democrática). ----------

-Posto dos CTT (serviço vital para idosos ex (levantarem Reforma e mais serviços) ----------

-Casa do Povo (polo central de convívio social que isola quem tem mobilidade reduzida). ----------

-Salão da Banda Filarmónica (barreira no acesso à cultura e eventos locais). ----------

ATAS

-Igreja (local de culto central para os seniores, sem acessos dignos). ----------
De forma inteiramente construtiva, questiono este executivo: ----------
Há algum plano técnico para eliminar estas barreiras nos edifícios sob a vossa gestão direta? ------
Como pretende a Junta mediar o diálogo com os CTT, se necessário visto o posto se encontrar nas instalações da junta, com a Paróquia e associações para resolver os restantes espaços? ----------
Agradeço e fico a aguardar a vossa tomada de posição. ----------
Vitor Santos." ----------

O senhor Vítor Santos, na questão das acessibilidades, mencionou também a Rua de Paderne em que uma pessoa com cadeira de rodas não se pode movimentar, não pode ir para o passeio, não pode ir para a estrada. E mesmo as pessoas com bengalas tem muitas dificuldades de locomoção.

Laurie Eugénio: Começou por cumprimentar todos os presentes e mencionar uma situação que aconteceu junto à sua casa, em que os esgotos da via pública entupiram por completo e começaram a sair dentro de casa. Desta vez não foi por causa da chuva, nem por causa das pluviais. Informou que veio o piquete da Câmara Municipal de Albufeira e que desentupiram. Depois começou a sair água castanha das torneiras. Ligou para a Junta de Freguesia para saber se existia alguma rutura na zona e que na Junta não tinham qualquer informação de existir ruturas naquela zona, mas a água ainda saí com cor das torneiras. O entupimento dos esgotos não tem nada a ver com a água sair castanha das torneiras, foi outra coisa e a Junta de Freguesia não tinha conhecimento, alguma coisa está mal. Tem que ser feita uma intervenção de fundo ali naquela zona. Mencionou que o problema da sua casa é chato, mas não é o principal, na várzea da ribeira que está ao lado da Rua Miguel Bombarda, existem vários coletores, os que estão por detrás das casas já deitam fora há meses, tanto que já tem uma hortinha e a terra à volta das caixas tem outra cor. Isto é uma situação de esgoto a céu aberto, na ponta do quintal da sua casa está uma que não tem tampa se calhar há um ano, tem umas baias para ninguém cair lá para dentro. Dobraram ou triplicaram as casas do bairro, mas a saída dos esgotos, ao pé do cemitério, continua a ser a mesma. ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu a palavra à senhora Presidente da Junta de Freguesia para responder às intervenções do público. ----------

A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho cumprimentou todos os presentes. Começou por responder ao senhor Vítor Santos informando que tudo o que falou em campanha é o seu desejo de fazer e que tem quatro anos para o fazer. Em relação ao GIRO está previsto em setembro começar a vir a Paderne, se tudo correr bem, porque estão a haver negócios entre a Câmara e o GIRO. O jardim já está a nascer e vai ser atrás do armazém da Junta, é um projeto pequeno que vai ser feito com os recursos da Junta, com os jardineiros da Junta e com umas árvores oferecidas pela Viplant, vai ser feito aos poucos. Em relação às casas devolutas, não são nossas, é um assunto que tem sido levado às reuniões com a Câmara Municipal. Mas este ano

temos uma grande despesa para ser feita em Paderne, que é a Ponte dos Barreiros. Não era onde se queria gastar o dinheiro, mas é uma prioridade. O painel de publicidade, já temos um orçamento e aguardamos outros, achamos que essa publicidade é uma mais valia para Paderne. Em relação ao projeto, já falamos sobre ele. A recolha do lixo é uma grande preocupação na Freguesia, e não só na Freguesia é no Concelho todo. Não podem ser os Padernenses a fazer todo o lixo, em relação à lavagem dos contentores, vamos falar com a empresa para saber o que se passa, porque não pode acontecer. Em relação ao acesso, informou que a Junta de Freguesia tem uma rampa que pode ser montada à entrada, a Igreja também tem uma rampa. O acesso para as assembleias de Freguesia não se consegue, solicitou sugestões para se fazer noutro sítio. ----------
As questões da senhora Laurie, em relação aos esgotos já foram reportados várias vezes, estão a ir para dentro da ribeira e é tudo naquela zona. Vamos continuar a pressionar, segundo nos disseram aquilo não foi bem feito no início para as casas que já existiam, quanto mais para as que existem agora. ----------
A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita passou ao período destinado aos membros da Assembleia e perguntou se algum dos membros presentes pretende usar da palavra e passou ao período de inscrições. Foi feita a inscrição por ordem, tendo-se inscrito os membros, a senhora Carolina Inês Sequeira Braz da Silva Ferreira, o senhor Jorge Manuel Martins Leal e a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos. Para organização dos trabalhos, solicitou que cada intervenção não ultrapassasse os dez minutos e que a senhora Presidente da Junta respondesse no final de todas as intervenções. ----------
Carolina Ferreira: Fez a intervenção que a seguir se transcreve: ----------
"Senhora Presidente da Mesa, ----------
Senhora Presidente da Junta, ----------
Senhoras e Senhores membros da Assembleia, ----------
Minhas senhoras e meus senhores, ----------
Antes de abordar os assuntos que hoje pretendo trazer a esta Assembleia, considero justo começar por reconhecer publicamente o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia e pelas respetivas equipas no território de Paderne. ----------
Nas últimas semanas têm sido visíveis diversas intervenções, nomeadamente ao nível da limpeza das vias e dos espaços públicos, da deservagem, da manutenção e requalificação de caminhos, da recuperação de poços e de outras estruturas da freguesia. ----------
Quero, por isso, congratular a Senhora Presidente da Junta, os restantes membros do executivo, os trabalhadores da Junta e todas as equipas envolvidas pelos trabalhos realizados. ----------

ATAS

Fazer oposição não significa ignorar aquilo que é bem feito. Pelo contrário, uma oposição responsável deve acompanhar, fiscalizar e questionar, mas também reconhecer o mérito sempre que ele existe. ----------

É precisamente porque acompanho com atenção o trabalho desenvolvido e porque me preocupo com o futuro de Paderne que considero igualmente necessário trazer a esta Assembleia algumas situações que merecem esclarecimento e reflexão. ----------

Hoje, na qualidade de membro desta Assembleia em regime de substituição, pretendo abordar dois assuntos relacionados com o funcionamento dos órgãos autárquicos, a participação dos cidadãos e a transparência da atuação da Junta de Freguesia. ----------

O primeiro assunto diz respeito a uma situação ocorrida na sessão de 24 de abril de 2026, na qual participei enquanto cidadã e residente em Paderne. ----------

Nessa intervenção, abordei o estado de conservação e valorização de vários recursos turísticos da freguesia, nomeadamente os percursos pedestres, o Moinho do Leitão, o Museu do Acordeão, a Fonte de Paderne, o espaço destinado a caravanas e o poço situado em Vale Pegas. ----------

Questionei também se a concentração dos trabalhos no caminho de acesso ao Castelo de Paderne, devido à proximidade de um evento, poderia estar a contribuir para que outros locais permanecessem sem manutenção e sem valorização. ----------

A minha pergunta nunca pretendeu diminuir a importância do Castelo. Pretendia saber que estratégia existia para valorizar o conjunto dos recursos turísticos da freguesia e quais eram os planos do executivo para assegurar a sua manutenção, divulgação e promoção. ----------

Aliás, a própria Senhora Presidente da Mesa interveio nessa ocasião para esclarecer que aquilo que eu pretendia questionar era precisamente o que seria feito relativamente aos restantes recursos turísticos e qual seria a estratégia da Senhora Presidente da Junta para a promoção do turismo em Paderne. ----------

Contudo, a Senhora Tesoureira dirigiu-se diretamente a mim, afirmando que o único ponto turístico de Paderne era o Castelo. ----------

Essa intervenção ocorreu num tom que considerei hostil, agressivo e manifestamente desadequado à forma como deve ser tratado um cidadão que participa numa Assembleia pública. ----------

Não trago este assunto por ressentimento pessoal, nem para alimentar qualquer conflito. Trago-o porque aquilo que aconteceu ultrapassa a minha pessoa. ----------

Quando um cidadão se desloca a uma Assembleia para apresentar problemas e preocupações relacionados com a sua terra, deve poder fazê-lo livremente, com respeito e sem receio de ser confrontado de forma hostil por um membro do executivo. ----------

O artigo 17.º, n.º 1, alíneas a), d) e e), do Regimento desta Assembleia estabelece que compete à Presidente da Mesa assegurar o regular funcionamento do órgão, dirigir os trabalhos, manter a disciplina das sessões e assegurar o cumprimento da lei. ----------

O artigo 28.º, n.º 7, determina igualmente que não são permitidas interrupções sem autorização do orador e da Presidente da Mesa. ----------

Por sua vez, o artigo 12.º, n.º 3, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, estabelece que os vogais da Junta podem intervir nos debates, sem direito a voto, a solicitação do plenário ou com a anuência da Presidente da Junta ou de quem legalmente a substitua. ----------

Solicito, por isso, que seja esclarecido se a intervenção da Senhora Tesoureira foi solicitada pelo plenário, se contou com a anuência da Senhora Presidente da Junta e em que momento lhe foi formalmente concedida a palavra. ----------

Existe ainda um elemento objetivo que importa considerar. ----------

No ofício n.º 000114, datado de 19 de junho de 2026 e assinado pela Senhora Presidente da Junta, é-me comunicado que a Junta pretende desenvolver uma estratégia para o turismo em Paderne, valorizando a identidade e o património histórico, cultural e natural da freguesia. ----------

Nesse ofício são expressamente identificados como recursos turísticos o Castelo de Paderne, a Fonte, o Moinho, os percursos pedestres, a paisagem rural, as tradições locais, o artesanato e a gastronomia. ----------

Existe, portanto, uma contradição objetiva entre a afirmação da Senhora Tesoureira, segundo a qual o único ponto turístico de Paderne seria o Castelo, e a resposta institucional posteriormente enviada pela Senhora Presidente da Junta, que reconhece expressamente a existência de diversos recursos turísticos. ----------

Assim, coloco a seguinte questão: ----------

Que medidas serão adotadas para garantir que os cidadãos que participam nesta Assembleia sejam tratados com respeito e que as informações transmitidas pelos membros do executivo sejam claras, rigorosas e coerentes? ----------

Na sessão de 24 de abril, houve uma intervenção relativa à forma como a Senhora Presidente da Junta teria sido tratada na Assembleia Municipal, tendo sido defendida a necessidade de respeito e ponderação na forma como se fala com as pessoas. ----------

Concordo inteiramente com esse princípio. Contudo, o respeito institucional não pode depender da função, da posição política ou da identidade da pessoa visada. Deve ser assegurado tanto a uma Presidente de Junta como a qualquer cidadão que participe nesta Assembleia. ----------

Por essa razão, considero institucionalmente adequado que exista um reconhecimento do sucedido e uma retratação pela forma como fui abordada. ----------

ATAS

Passando ao segundo assunto, pretendo abordar os critérios utilizados pela Junta para apoiar e divulgar iniciativas realizadas em Paderne. ----------

No próximo dia 12 de julho realizar-se-á um evento dirigido a crianças entre os seis meses e os seis anos, abrangendo cerca de cinquenta crianças de Paderne e de outras localidades. ----------

Apresentei previamente esta iniciativa à Senhora Presidente da Junta e solicitei um apoio de natureza não financeira: perguntei se seria possível conseguir alguns colchões de ginástica, para que as crianças pudessem permanecer sentadas de forma confortável durante a atividade. ----------

A Senhora Presidente informou-me de que a Junta não possuía esse material, mas disponibilizou-se para contactar o diretor do Agrupamento de Escolas. ----------

Esse contacto foi efetivamente realizado, tendo sido transmitido que o pedido formal deveria ser apresentado diretamente por mim, enquanto promotora do evento. ----------

Não contesto esse procedimento. Compreendo que a entidade proprietária do material pudesse exigir que o pedido fosse apresentado pela responsável pela iniciativa. ----------

Acabei por não formalizar esse pedido porque, entretanto, consegui resolver a necessidade através da Creche Gente Miúda e do Centro Paroquial de Paderne, que se disponibilizaram para ceder os colchões. ----------

Quero, por isso, agradecer publicamente essa colaboração, assim como agradeço à Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne pela cedência do espaço onde o evento será realizado. -----

Entreguei também um cartaz nas instalações da Junta, tendo-me sido transmitido que seria afixado. Não consegui confirmar pessoalmente essa afixação e verifiquei que o evento não foi divulgado nas redes sociais da Junta, contrariamente ao que tem acontecido com outras iniciativas realizadas em Paderne. ----------

Quero deixar absolutamente claro que não venho hoje pedir publicidade. ----------

A iniciativa esgotou apenas três dias depois de ter sido divulgada através de outras redes sociais. Não venho, portanto, solicitar qualquer benefício pessoal ou tratamento privilegiado. ----------

O que pretendo compreender são os critérios utilizados pela Junta para selecionar os eventos divulgados através dos seus canais institucionais. ----------

O artigo 16.º, n.º 1, alínea v), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atribui à Junta de Freguesia competência para apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para a freguesia. ----------

Esse apoio não tem necessariamente de assumir uma natureza financeira. Pode traduzir-se numa colaboração material, logística, institucional ou comunicacional, dentro das possibilidades da Junta. Também os artigos 6.º e 9.º do Código do Procedimento Administrativo consagram os princípios da igualdade e da imparcialidade na atuação da Administração Pública. ----------

Assim, pergunto: ----------

- Quais são os critérios utilizados pela Junta para selecionar os eventos divulgados nas suas redes sociais? E se essa divulgação se encontra reservada exclusivamente a eventos organizados, financiados ou formalmente apoiados pela Junta? ----------
- O que entende a Junta por apoio a uma iniciativa? Considera apenas os apoios financeiros ou reconhece igualmente formas de colaboração material, logística, institucional e comunicacional? --
- Caso a divulgação não dependa da existência de apoio formal, qual foi a razão concreta para este evento não ter sido divulgado? ----------
- Existem regras ou procedimentos escritos que permitam a qualquer cidadão, associação ou promotor saber como solicitar apoio e divulgação e quais são os critérios aplicados? ----------
Não estou a afirmar, sem prévio esclarecimento, que existiu discriminação ou favorecimento. Estou a pedir que os critérios sejam claros, objetivos, transparentes e aplicados de forma equitativa. ------
Os canais institucionais da Junta devem servir a freguesia e contribuir para a divulgação das iniciativas com interesse para a comunidade, independentemente da identidade, da proximidade pessoal ou da posição política de quem as promove. ----------
O evento já se encontra esgotado. A questão deixou, portanto, de ser a promoção desta iniciativa concreta. ----------
O que está em causa é saber como pretende a Junta apoiar e valorizar, no futuro, as iniciativas que mobilizam a comunidade e beneficiam diretamente as crianças e as famílias de Paderne. ----------
Solicito que o conteúdo essencial desta intervenção, as perguntas formuladas e as respostas que me forem prestadas fiquem expressamente registados na ata da presente sessão. ----------
Muito obrigada." ----------
Jorge Leal: Começou por falar sobre o erro nos documentos que foram enviados aos membros. Disse que pelo que viu foi cópia dos anos anteriores e perguntou se os contratos programas foram revistos e se assim foi que alguém se esqueceu de alterar o nome dos senhores presidentes nos documentos. Falou também do protocolo com o C.A.S.A., do primeiro outorgante não ser a Junta de Freguesia. Sabe que não é ilegal, mas acha que a Junta deveria ser o primeiro outorgante e não o segundo. É um protocolo entre a Junta de Freguesia e uma instituição e não entre a instituição e a Junta de Freguesia. ----------
Ana Cristina Ramos: Começou por cumprimentar todos os presentes. Falou sobre o pedido de contentor do lixo que foi feito para o Cerro da Holanda e mencionou que em vez de se fazer um pedido para cada freguês se deveria ver que faz falta muitos ecopontos e pontos de reciclagem na Freguesia. Em relação às minutas que vieram com erro, mencionou que não sabe até que ponto é legal, ou até que ponto é que está certo se ter recebido a documentação na Assembleia. Normalmente quando se recebe é para ser lida, vista e estudada e aquilo que recebemos em casa foi que no do Jornal Museu a Avezinha o representante legal da Junta de Freguesia é o João Ruaça,

no ponto quatro da Casa do Povo é o João Ruaça, na Juventude Desportiva é o Miguel Coelho, na Cooperativa Agrícola de Rega da Barrada e Almarge é o João Ruaça e na Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne é o João Ruaça. Neste momento recebemos retificado, já passou os olhos, mas não sabe até que ponto está certo serem votados os pontos, não tem esse conhecimento, mas deixa o alerta. Depois fez a seguinte intervenção: ----------

"Esta minha intervenção vem de encontro a uma situação ocorrida na última assembleia de freguesia. ----------

Foi feita uma mesa física, onde se sentaram os membros da assembleia e os membros do executivo, embora omisso no regimento da assembleia, embora não fundamentado, não seria ilegal, desde que não seja confundido que não se trata de um grupo ou lista mas sim 2 órgãos institucionais, o órgão fiscalizador e deliberativo e o órgão executivo. ----------

Normalmente e quando não fica defenido em regimento, o executivo ocupa lugares próprios em frente ou perto da mesa, para prestarem informações ou responderem a questões dos deputados da assembleia, se necessário e quando lhes é dada a palavra. ----------

A sra presidente de junta exerce funções a tempo inteiro e cabe-lhe a ela responder e esclarecer a assembleia e público. ----------

Mais, o Executivo da Junta não passa a integrar a mesa por estar sentado na mesma. ----------

Na última sessão, neste local a senhora tesoureiro, Elisa Palma, por sua conta e sem lhe terem dado a palavra, dirigiu se a uma intervenção do público, as suas palavras nada acrescentaram ao assunto e a sua postura foi errada e inadequada na casa da democracia. ----------

Sublinho ainda que os 2 órgãos foram eleitos e votados para as funções destintas de órgão executivo e órgão deliberativo, conforme lei 169/99 e da lei 75/2013. ----------

Á exma.sra presidente da mesa refiro que pode e deve contar sempre com o apoio e empenho dos elementos eleitos pelo Ser Albufeira e decerto com os demais eleitos." ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita esclareceu que não se apercebeu de ter havido um ambiente hostil na Assembleia anterior. Esclareceu que não por ser Presidente da Mesa da Assembleia, mas que pela sua maneira de ser, não partilha de ambientes onde há hostilidade, seja com quem for. Se tivesse percebido, obviamente teria tomado providências. Em relação às mesas, concordou e mencionou que tem que se verificar a situação e voltar a pensar na disposição das mesas para que se possa ter visibilidade e conseguir-se perceber o que se passa. Já tinham pensado nessa situação, no início a senhora Presidente da Junta ficava num canto da mesa e não fazia sentido. Vamos melhorando, o passo seguinte será que se faça uma mesa onde se tenha contacto visual e se consiga ouvir tudo o que é dito. Em relação aos documentos estarem incorretos, podemos fazer uma sessão extraordinária para fazermos essas aprovações. Passou a palavra à senhora Presidente da Junta para responder às questões. --------

A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho começou por informar à senhora Carolina que o que aconteceu na última Assembleia não vai voltar a acontecer. Em relação à divulgação de eventos na nossa página informou que todos os eventos que são pedidos para divulgar são divulgados. No caso da senhora Carolina, trouxe o cartaz, solicitou que fosse colocado na Junta e foi feito, nunca foi pedido para ser colocado nas redes sociais. Todos os pedidos de divulgação são partilhados nos email's dos residentes na Freguesia de Paderne e dos membros da Assembleia. Em relação ao senhor Jorge, as minutas foram enviadas às Associações, foram vistas e ninguém reparou, mas podemos retirar os pontos da ordem de trabalhos. Em relação à senhora Cristina, a informação que temos é que os ecopontos vão ser colocados neste ano corrente, porque não foi pedido só um, já foram pedidos para vários sítios. ----------

O membro, a senhora Carolina Inês sequeira Braz da Siva Ferreira solicitou a palavra para intervenção. ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu a palavra para a senhora Carolina poder intervir. ----------

Carolina Ferreira: "Obrigada senhora Presidente. Em relação àquilo que me foi respondido em relação às publicidades, ok, eu não pedi, mas acho que ficava bem, tendo em conta que é uma Padernense a promover uma atividade para os Padernenses e em Paderne. Acho que é escusado estar a pedir por favor publicite. Até porque, posso lhe dar o exemplo de outras Juntas, que deixei cartazes igualmente em todas as juntas e as próprias juntas, sem eu pedir me responderam que só não punham nas redes sociais porque eticamente não fica bem publicitar eventos de outras freguesias. Portanto, se na minha própria Freguesia eu tenho que pedir por favor, ou tem que deixar escrito que quer que deixe publicidade nas redes sociais. Acho que se temos que chegar a esse ponto, não acho correto, mas da próxima vez, porque certamente irei promover mais eventos para os Padernenses e para as famílias e para quem cá vive e queira vir cá visitar. Certamente numa próxima vez eu terei isso em consideração e farei então o pedido. Obrigada." ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita passou a palavra à senhora Presidente da Junta para responder. ----------

A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que não é pedir por favor, é pedir para que seja partilhado nas redes sociais. Mencionou que nunca se recusou a nada do que lhe tem sido pedido pela senhora Carolina. ----------

O membro, o senhor Jorge Manuel Martins Leal solicitou a palavra para intervenção. ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu a palavra para o senhor Jorge poder intervir. ----------

Jorge Leal: "Como disse a colega e muito bem, não é só criticar quando está mal, é dar os parabéns quando são bem feitas. Fico muito satisfeito quando li hoje nas redes sociais que a senhora

ATAS

Presidente vai dar uma voltinha com os nossos idosos nas carrinhas pela Freguesia, falar com eles, ver quais são as necessidades. Acho muito bem, tem o meu apoio." ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu por encerrado o período antes da ordem do dia e passou à ordem de trabalhos. Informou que o mais correto é ser tratado o ponto um e dois e os restantes pontos serem tratados numa sessão extraordinária, que será marcada o mais breve possível. ----------

O membro, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos solicitou a palavra para intervenção. ------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu a palavra para a senhora Cristina poder intervir. ----------

Ana Cristina Ramos: Esclareceu que pediu para intervir para esclarecer o contrato do C.A.S.A. Mencionou que eles é que colaboram com a Junta de Freguesia. A Junta dá aquele valor, que é decidido pelo Executivo pela colaboração deles, ou seja, nas outras são contratos programa porque é a Junta que está a pagar para que eles exerçam o seu programa. No caso do C.A.S.A. é ao contrário, eles é que colaboram com a Junta. ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita perguntou se todos os membros concordam que seja marcada uma sessão extraordinária. Todos os membros concordaram. Passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. ----------

---------- PONTO PRIMEIRO ----------

Apreciação e votação da ata do dia 24/04/2026 ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita recordou que nos termos do artigo trigésimo quarto, número seis do Código do Procedimento Administrativo, a ata é aprovada pelos membros que estiveram presentes na sessão a que se refere. A senhora Carolina, que está hoje em substituição do senhor Francisco não participou nessa sessão, pelo que não pode tomar parte da votação. Pode apreciar, mas não pode votar. Questionou se existe algum pedido de esclarecimento ou retificação à referida ata. ----------

Carolina Ferreira: "Senhora Presidente da Mesa, ----------

Relativamente à ata da sessão de 24 de abril de 2026, pretendo apresentar um pedido de retificação antes de esta ser submetida a votação. ----------

A minha intervenção enquanto cidadã encontra-se transcrita na ata e consta igualmente uma resposta breve da Senhora Presidente da Junta. ----------

Contudo, não constam do documento três elementos relevantes ocorridos posteriormente: ----------

Primeiro, a intervenção da Senhora Tesoureira, que se dirigiu diretamente a mim e afirmou que o único ponto turístico de Paderne era o Castelo; ----------

Segundo, o esclarecimento efetuado pela Senhora Presidente da Mesa, no sentido de que a minha intervenção se referia aos restantes recursos turísticos da freguesia e à estratégia da Junta para a promoção do turismo; ----------

Terceiro, a troca de palavras que se seguiu relativamente à forma como fui abordada. ----------

O artigo 31.º, n.º 1, do Regimento desta Assembleia determina que de tudo o que ocorrer nas reuniões seja lavrada ata. ----------

Por sua vez, o artigo 49.º, n.º 6, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece que as atas devem fazer referência sumária às intervenções do público na solicitação de esclarecimentos e às respostas dadas. ----------

O artigo 57.º, n.º 1, da mesma lei determina igualmente que a ata deve conter um resumo do que de essencial se tiver passado na sessão. ----------

Não solicito uma transcrição integral, nem que a ata reproduza a minha avaliação pessoal sobre o tom utilizado. ----------

Solicito apenas um registo objetivo, sumário e fiel daquilo que efetivamente aconteceu. ----------

Permita-me ainda apresentar uma sugestão construtiva para o futuro. ----------

Uma vez que, aparentemente, nem todos os momentos relevantes ocorridos durante as sessões conseguem chegar ao respetivo registo, e para que futuramente não fiquemos dependentes de memórias divergentes sobre quem disse, quem não disse ou aquilo que cada pessoa se recorda de ter ouvido, proponho que seja estudada a transmissão em direto das sessões desta Assembleia através de uma plataforma gratuita, como o YouTube. ----------

Esta transmissão não substituiria, naturalmente, a elaboração e aprovação das atas. Contudo, constituiria um importante instrumento auxiliar para confirmar aquilo que efetivamente ocorreu e facilitar a elaboração de um registo mais rigoroso dos trabalhos. ----------

Acima de tudo, permitiria aproximar esta Assembleia da população. ----------

Nem todos os padernenses conseguem estar presencialmente nesta sala às vinte e uma horas. Existem cidadãos impossibilitados de comparecer por motivos profissionais, familiares, de saúde, mobilidade ou transporte. ----------

A transmissão permitiria que mais pessoas acompanhassem as decisões tomadas, conhecessem as posições dos seus representantes e participassem de forma mais informada na vida política e comunitária da freguesia. ----------

O artigo 20.º do Regimento estabelece que as sessões desta Assembleia são públicas. A transmissão online seria uma forma de tornar essa publicidade mais acessível e efetiva, levando os trabalhos da Assembleia até aos cidadãos que não conseguem deslocar-se presencialmente. ------

ATAS

Naturalmente, esta medida teria de ser organizada com o devido respeito pelas regras de proteção de dados, nomeadamente quanto à captação da imagem e da voz dos cidadãos que intervenham no período destinado ao público. ----------
Considero, contudo, que essas questões podem ser devidamente regulamentadas e não devem impedir que se estude uma solução simples, gratuita e promotora da transparência. ----------
Desta forma, evitaríamos omissões, reduziríamos discussões posteriores sobre aquilo que foi ou não foi dito e reforçaríamos dois princípios tantas vezes defendidos por este executivo: a proximidade e a participação da comunidade. ----------
Solicito, portanto, que esta proposta fique registada em ata e que a Mesa esclareça se está disponível para estudar a sua implementação. ----------
Muito obrigada." ----------
A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que a proposta de retificação tem que ser apreciada e votada pelos membros da Assembleia. Assim será colocada a votação, questionou se pretendem um novo resumo do que é necessário alterar na ata.
A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho mencionou que é por esse motivo que qualquer intervenção deve ser feita ao microfone, o que não fica gravado depois não se consegue perceber para se transcrever para a ata. ----------
O membro, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos mencionou que para além da falta do microfone também existe muito diálogo na sala. Não tem que haver diálogo, cada um deve falar na sua vez e ao microfone. Mencionou que ouviu o que aconteceu em relação à senhora Carolina e por isso fez a intervenção em sua defesa. Acrescentou que não tem nada contra ninguém, e que este é o sítio certo para se falar e decidir, mas como deve ser e com respeito. ----------
A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita solicitou à senhora Carolina para dizer novamente o que quer que seja retificado na ata para que a Assembleia possa votar se concorda ou não com a retificação. ----------
A funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto solicitou a palavra para dizer que a ata da reunião anterior fica aprovada e nesta reunião de Assembleia fica registada a intervenção com a retificação em relação à ata anterior. ----------
A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita mencionou que não faz muito sentido aprovar uma ata que tem algo por retificar. ----------
A funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto mencionou que assim temos que retificar a ata e ir a aprovação novamente, que não pode ser votada hoje. ----------
A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita concordou porque assim é que tínhamos o texto final com a retificação. Assim, a retificação é aprovada, a ata que vai à votação e a ata que nós recebemos com a alteração que aqui foi introduzida. Se ninguém votar a

favor da retificação, seria a ata original porque não havia retificação nenhuma. Na interpretação da lei a senhora Carolina pode pedir a retificação, mas como não estava presente não pode votar. A lei diz que quem vota são os membros presentes na sessão, mas nada diz, por omissão que não pode retificar, por isso não seria justo dizer que a senhora Carolina não podia pedir retificação. ----

O membro, a senhora Carolina Inês Sequeira Braz da Silva Ferreira solicitou a palavra para dizer que uma vez que esta confusão foi gerada pela sua intervenção e de modo a não se fazer um adiantamento desta sessão, sugeriu ser feita a aprovação da ata e na ata da presente sessão ficar registado que foi feita uma reparação referente à ata da última Assembleia com omissão de uma parte de uma situação que ocorreu. ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita esclareceu que será feita uma reparação e não uma retificação à ata. Estando esta questão resolvida, colocou a ata do dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e seis a votação, tendo sido aprovada por maioria dos presentes na referida reunião com uma abstenção do membro Jorge Manuel Martins Leal da Coligação Ser Albufeira. ----------

---------- PONTO SEGUNDO ----------

Apreciação da informação escrita da senhora Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita questionou se existe algum pedido de esclarecimento. ----------

O membro Fernando Miguel da Silva Guerreiro solicitou informação sobre os horários da disponibilização de transporte a munícipes carenciados de vários sítios da Freguesia para o Povo de Paderne às segundas, quartas e sextas e em que dia e horário é feita a distribuição dos cabazes do banco alimentar em colaboração com o Centro Comunitário de Paderne. ----------

O membro Carolina Inês Sequeira Braz da Silva Ferreira fez a seguinte intervenção: ----------

"Senhora Presidente da Mesa, ----------

Senhora Presidente da Junta, ----------

Relativamente à informação escrita que nos é apresentada, gostaria de solicitar alguns esclarecimentos concretos sobre três matérias. ----------

Em primeiro lugar, na página 1 é referida a realização de "pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo de Paderne", bem como a limpeza e manutenção dos respetivos espaços envolventes. ----------

Esta referência já constava, em termos semelhantes, da informação apresentada na sessão de 24 de abril. Contudo, continua sem ser percetível quais foram concretamente as reparações efetuadas, em que estabelecimentos decorreram e em que datas foram executadas. ----------

Pergunto, por isso: ----------

ATAS

Que trabalhos específicos foram realizados nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo? ----------

Coloco esta questão porque continua a existir um buraco no pavimento à entrada do Jardim de Infância de Paderne há bastante tempo, situação que permanece por reparar e que pode representar um risco, especialmente num espaço frequentado diariamente por crianças, familiares e profissionais. ----------

Gostaria de saber se a Junta tem conhecimento desta situação, se a reparação é da sua competência ou da competência de outra entidade e, em qualquer dos casos, que diligências foram realizadas. ----------

Em segundo lugar, na página 2 é novamente referido que foram realizados arranjos nas casas de banho públicas junto ao Parque João Campos. ----------

Esta referência também já constava da informação apresentada na sessão de 24 de abril. No entanto, aquilo que se verifica no local continua a ser profundamente preocupante. ----------

As instalações encontram-se frequentemente vandalizadas e apresentam graves problemas de limpeza e conservação. Além de ter verificado pessoalmente esta situação, tenho recebido fotografias enviadas por fregueses que necessitam de utilizar aquelas instalações. ----------

Não exibirei publicamente essas imagens por respeito por quem utiliza o espaço e pelo estado verdadeiramente lamentável que documentam, mas poderei facultá-las à Mesa e ao executivo, caso sejam necessárias. ----------

Assim, pergunto: ----------

Que arranjos foram concretamente realizados nas casas de banho junto ao Parque João Campos?

Os trabalhos encontram-se concluídos ou ainda estão em curso? ----------

Existe um plano regular de limpeza, fiscalização e manutenção destas instalações? ----------

Com que frequência são limpas e quem é responsável por verificar o respetivo estado? ----------

Que medidas estão previstas para prevenir ou reparar os atos de vandalismo? ----------

Já que estamos a abordar esta matéria, gostaria também de questionar o que está previsto para as casas de banho públicas da Fonte de Paderne. ----------

Embora não apresentem o mesmo grau de vandalização, as condições de limpeza e, sobretudo, de iluminação deixam muito a desejar. ----------

Tratando-se de espaços públicos utilizados por residentes e visitantes, estas situações não são meros pormenores. Afetam as condições de higiene, segurança e dignidade dos utilizadores e prejudicam a imagem da freguesia. ----------

Pergunto, portanto, se está prevista alguma intervenção nas instalações sanitárias da Fonte de Paderne, nomeadamente ao nível da limpeza, iluminação, manutenção e segurança. ----------

Por último, pretendo solicitar esclarecimentos relativamente aos ofícios e pedidos enviados à Câmara Municipal de Albufeira. ----------

Na sessão anterior foi indicado que tinham sido enviados 32 ofícios à Câmara. Na presente informação são enumerados mais dez pedidos ou comunicações, relacionados, entre outras matérias, com iluminação pública, sinalização, contentores, equipamentos de ginástica, caminhos, redução de velocidade e apoio à realização da Noite Branca. ----------

Gostaria de saber se estes dez ofícios são adicionais aos 32 anteriormente mencionados, perfazendo um total de 42, ou se alguns correspondem a assuntos já incluídos no número anteriormente apresentado. ----------

Mais importante do que conhecermos apenas o número de ofícios enviados é sabermos qual foi o resultado dessas diligências. ----------

Assim, pergunto: ----------

Dos 32 ofícios anteriormente enviados, quantos obtiveram resposta? ----------

Quantos assuntos foram efetivamente resolvidos? ----------

Quantos continuam pendentes? ----------

Quantos não receberam qualquer resposta da Câmara? ----------

Relativamente aos dez pedidos agora indicados, qual o ponto de situação de cada um? ----------

Nos casos em que não houve resposta, foram enviados reforços, feitas reuniões ou tomadas outras diligências? ----------

Muito obrigada." ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu a palavra à senhora Presidente da Junta para responder às questões. ----------

A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho respondeu ao senhor Fernando dizendo que o horário dos transportes às segundas, quartas e sextas é às nove horas da manhã e o regresso a casa por volta das onze horas e trinta minutos. Em relação ao Banco Alimentar a Junta vai uma vez por mês entregar os cabazes às pessoas que estão referenciadas, o Centro de Dia envia as listagens com o nome e as moradas, as pessoas que estão inscritas e recebem o cabaz sabem do dia, as inscrições são feitas no lar. Em relação à questão da senhora Carolina referente às escolas, informou que todos os dias são feitas reparações nas escolas, todos os dias existem torneiras partidas ou chão por reparar ou uma rotura. ----------

O membro, a senhora Carolina Inês Sequeira Braz da Silva Ferreira solicitou a palavra para dizer que existe um buraco mesmo à entrada, onde está um dos pilares que faz sombra no parque infantil. Informou que uma parte do buraco foi reparado, mas que ainda continua lá um buraco e que hoje tropeçou lá uma criança, já teve baias de proteção, mas neste momento não tem nada. Informou também não vai ao interior das instalações para perceber o que está partido e que foi arranjado,

visualiza do exterior, analisa e depois coloca as questões que acha pertinentes, porque acha que qualquer Padernense faz questão de perceber aquilo que está a ser efetuado num estabelecimento de ensino que é tão importante. ----------

A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que neste momento não tem nenhum pedido pendente nem da escola primária nem da escola pré-primária, que são as duas onde temos competências para intervir. No entanto vai ver a situação. Mencionou que todos os pedidos que chegam das escolas tenta que sejam reparados nas primeiras vinte e quatro horas e que as reparações vão sair nas informações todas, porque estão sempre a acontecer. Em relação às casas de banho públicas a situação é idêntica, são limpas três dias por semana, mas o vandalismo é grande. Já foi solicitado à Polícia Municipal e à GNR para passarem mais vezes naquela zona, foi colocado tudo novo na altura da Mostra do Folar e já partiram quase tudo, já foram solicitadas câmaras de vigilância e essa hipótese está a ser estudada. Nas casas de banho públicas da Fonte já reparamos as portas e outras coisas que estavam partidas e pretendemos colocar eletricidade, mas estamos a aguardar que as árvores sejam substituídas porque as que lá estão arrebentam com a calçada. Em relação aos ofícios que são feitos para a Câmara Municipal de Albufeira, eles respondem quando dá entrada, mas tem que ser visto o que está feito e o que não está, não se consegue responder aqui, mas informou que os dez que estão nesta informação são adicionais aos que estavam na informação anterior, não são os mesmos, existem muitos pedidos. -

O membro Jorge Manuel Martins Leal questionou qual a zona onde está a ser pedida a colocação de um redutor de velocidade no Cerro do Ouro. Foi-lhe respondido que é junto aos materiais de construção Albumat. Informou que a Freguesia de Paderne bate recordes em termos de lombas e que quem tem carro sofre. Na sua opinião acha que saí mais barato à Câmara deixar abrir buracos na estrada, que assim reduzem a velocidade em vez de comprar e colocar lombas. Nessa zona, para uma pessoa que está parada, o carro passa e parece que vai a abrir, mas nem sempre é assim, até pode ir a controlar a situação e os pedestres também têm que ter um bocadinho de atenção à circulação. ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita antes de encerrar e sobre a aprovação da ata, esclareceu que, após uma pesquisa rápida sobre a interpretação da lei, é que não é possível a senhora Carolina aprovar, ou qualquer outro membro que esteja em substituição. E a interpretação que procurou informa que quem não a pode aprovar também não a pode retificar. Agradeceu à senhora Carolina a sua posição e solicitou que seja questionado o consultor da Junta em relação a esta situação. Aproveitou também para informar que irão alterar a posição das mesas, de forma a que se consiga ter contacto visual e evitar que se repitam estas situações. ----------

O membro Ana Cristina Martins Marta Ramos solicitou a palavra para sugerir que a próxima Assembleia Extraordinária fique logo marcada, uma vez que estamos a deixar para trás protocolos com Associações Locais que precisam que os contratos sejam assinados para poderem receber os apoios. ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita sugeriu o dia seis de julho, às vinte e uma horas. Todos os membros concordaram. Irão ser cumpridas as formalidades para a marcação da referida Assembleia. ----------

---------- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA ----------

Propôs a Mesa da Assembleia, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei setenta e cinco barra dois mil e três, de doze de setembro e do número dois do artigo trigésimo primeiro do regimento da Assembleia de Freguesia de Paderne, que a presente ata seja aprovada em minuta. Colocou esta proposta a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. ------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita solicitou à funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto que fizesse a leitura da ata em minuta. ----------

Após a leitura da ata em minuta a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita colocou a ata em minuta a votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

---------- ENCERRAMENTO ----------

E por nada mais haver a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu por encerrada esta Assembleia pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e por mim Ana Luísa Silva Canastra Neto, funcionária da Junta de Freguesia de Paderne que a secretariei e transcrevi. ----------

- A Presidente Sofia Margarida Pontes Cabrita

- A Funcionária designada Ana Luísa Neto